Anais | III Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura - SEMLACult
Actas | III Seminario Latinoamericano de Estudios en Cultura - SEMLACult
Novembro de 2020, Online | semlacu.lt
Resumos Expandidos

Jornalismo cultural e sociedade:

Discurso e representações na Revista Cult

Vanessa Calvo Guerra[1]

Resumo

Esta proposta de pesquisa tem o objetivo de identificar de que maneira a Revista *Cult* contribui com o debate de ideias dentro do jornalismo cultural e da sociedade, através das entrevistas publicadas entre os anos de 2017, 2018, 2019 e o 1º semestre de 2020. Ao todo, serão 42 edições escolhidas a partir de critérios pré-definidos. Para a análise será utilizada a Análise de Discurso em diálogo com a Análise Crítica de Discurso, mas entendendo que ambas são métodos que possuem características distintas. A *Cult* foi escolhida por sua importância dentro do jornalismo cultural e por sua proposta de trabalhar com a cultura em sua amplitude. É uma das revistas impressas especializadas mais antiga do país.

Palavras-Chave: cultura; discurso; jornalismo cultural; revista; revista *cult*

Resumen

Esta propuesta de investigación tiene como objetivo identificar cómo Revista *Cult* contribuye al debate de ideas dentro del periodismo cultural y la sociedad, a través de entrevistas publicadas entre los años 2017, 2018, 2019 y 1º semestre de 2020. En total, se elegirán 42 ediciones a partir de criterios predefinidos. El Análisis del Discurso se utilizará para el análisis en diálogo con el Análisis Crítico del Discurso, pero entiendo que ambos son métodos que tienen características diferentes. *Cult* fue elegida por su importancia dentro del periodismo cultural y por su propuesta de trabajar con la cultura en su amplitud. Es una de las revistas impresas especializadas más antiguas del país.

Palabras-claves: cultura; habla; periodismo cultural; revista; revista *cult*

1. Introdução

A Revista *Cult* é especializada em cultura e possui uma grande importância neste cenário. Sendo uma das mais antigas publicadas de forma impressa, suas edições são distribuídas em vários estados brasileiros. Os textos dialogam com vários campos, inclusive com a intelectualidade. Possui uma linguagem formal e traz como proposta uma cultura mais ampliada seguindo duas perspectivas: a primeira com um olhar voltado aos eventos e produtos e o segundo para assuntos ligados à sociedade, tradições e aprendizados. Sua escolha se justifica por suas características peculiares que nos trazem reflexões de temas importantes nos contextos sociais, tudo isso, a partir do jornalismo cultural (JC).

Foram selecionadas 42 edições impressas entre os anos de 2017, 2018, 2019 e 1º semestre de 2020, aos quais chegou-se nas entrevistas como objetos de análise. Os textos foram escolhidos por trazerem uma linguagem mais pessoal e, ao mesmo, não deixa de dialogar com a proposta da revista, entre muitos outros elementos que os tornam textos característicos da *Cult.* Além disso, as entrevistas, em alguma medida, podem contribuir para

[1] Mestranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, Paraná. E-mail: vanessa.cguerra@gmail.com

a formação da opinião do leitor a partir da visão do entrevistado que possui marcas ideológicas específicas e que projetam ideias.

Para a escolha do material da pesquisa, um primeiro critério foi retirar edições especiais que continham apenas dossiês e que não tinham entrevistas publicadas. Para uma segunda escolha foram selecionadas apenas as revistas que tinham entrevistas com destaques na capa. Após a seleção, optou-se para a análise de textos de personalidades brasileiras femininas com temas ligados aos movimentos sociais e personagens ligados à cultura (cantores). Foram retiradas as entrevistas com assuntos ligados à política também. Por fim, a amostra ficou com o total de oito entrevistas, sendo três cantores (dois homens e uma mulher) e cinco mulheres com assuntos diversos, mas que vão de encontro a pré-seleção.

Com isso, o objetivo é identificar em seu discurso marcas representativas que ajudam na construção da imagem do entrevistado, marcas textuais que identifiquem a identidade da revista, as contribuições para o debate social com os campos dialogam, como contribuem para a proposta de amplitude do repertório cultural e, principalmente, para o jornalismo cultural.

Ainda mapear as vozes presentes que comandam a construção do texto e conduzem as interpretações e como são gerenciadas, além disso, como o discurso jornalístico opera na configuração das identidades dos entrevistados em conjunto com a ideologia.

Nesta perspectiva, de que forma o jornalismo cultural é representado? De que forma a revista realiza a sua construção identitária e como essa identidade pode refletir na produção de sentidos para os leitores?

O estudo e a escolha do objeto se mostram relevantes pelo lugar de fala ao qual a Revista *Cult* ocupa há 23 anos. Propõe um jornalismo cultural com características diferentes com temas de grande importância no contexto social. Estes debates tornam a revista mais do que um documento que preserva a memória, mas que contextualiza o momento histórico-cultural do país.

2. Metodologia

A proposta de pesquisa, para o início, foi dividida nas etapas de escolha do objeto, delimitação do período de edições publicadas para análise, criação de critérios, aplicação dos critérios e levantamento bibliográfico.

Serão trabalhados inicialmente com a epistemologia do jornalismo, jornalismo cultural e jornalismo em revista. O diálogo entre campos será realizado partir dos estudos de Pierre Bourdieu. Também compõe o percurso teórico, o conceito de cultura, características do gênero entrevista, discurso e discurso jornalístico. Além disso, a história e características da Revista *Cult*. Como métodos, a Análise de Discurso em diálogo com a Análise Crítica do Discurso.

2.1 Bases teóricas

As revistas estão ligadas à ideia de segmentação, não apenas de público, mas também de "especialidade temática, de competências e exigências profissionais e discursivas" (TAVARES, 2008). Ainda pode ser enxergada como "um instrumento social ao qual promove

ideologias, vende ideias e imagens através de seus elementos linguísticos e não-linguísticos" (GUERRA, 2020, p. 9). Tavares (2007), ainda vai dizer que o discurso do jornalismo especializado é dotado de características próprias.

Dentro dessa segmentação está o jornalismo cultural (JC) como especialização (jornalismo especializado). Possui em seu aspecto crítico com características distintas. Entre os textos culturais estão as críticas de artes, os perfis, entrevistas, dossiês, ensaios, colunas e reportagens culturais que assumem um caráter interpretativo.

Nos textos culturais encontra-se a entrevista que possui um caráter mais pessoal, já que expressa a opinião do entrevistado em questão. Um fator importante dentro da entrevista é a forma ao qual o jornalista irá conduzi-la ao qual promove essa interação com o veículo e também com o público.

Visto isso, para analisar o discurso da entrevista, é preciso entender que o jornalismo é um construtor social da realidade, mas não uma cópia exata. Vai escolher e destacar aquilo que considera mais importante dentro da sociedade, "é uma manifestação socialmente reconhecida e compartilhada" (ALSINA, 2009, p. 47). É um gênero discursivo, específico, que se legitima na sociedade, o que lhe permite falar dos acontecimentos exteriores como um discurso "real".

O discurso jornalístico é composto por várias vozes que formam um conjunto, ao qual no texto final irão inferir no resultado (MARIANI, 1998). A autora ainda vai dizer que essas vozes são: as fontes, o interlocutor, o emissor e o sujeito enunciado.

> O jornalismo fornece um campo bastante profícuo para a análise de discurso, cujo principal objetivo é contribuir para que elementos que não estão em evidência sejam notados e suas intenções sejam reveladas. (CARVALHO, 2013, p. 7)

Pensando no jornalismo, de acordo com Carvalho (2013), usar como método a Análise de Discurso (AD) pode contribuir para revelar aquilo que não é dito. Mas para uma boa análise além da utilização dos critérios é preciso "saber identificar as intenções do autor, de considerar os fatores que determinam a influência sobre a forma como o conteúdo é construído e que definem a versão final que será lida, assistida ou ouvida pelas pessoas" (CARVALHO, 2013, p. 8).

Sobre o discurso, Foucault (1997) vai dizer que se trata de um conjunto de enunciados que "é designado como uma prática social, historicamente determinada, que constitui os sujeitos e os objetos. É uma representação culturalmente construída pela realidade, não uma cópia exata" (GUERRA, 2020, p. 13).

> Na análise do discurso subjacente a um texto, podemos observar as projeções da enunciação no enunciado; os recursos de persuasão utilizados para criar a "verdade" do texto (relação enunciador/enunciatário) e os temas e figuras utilizados. (GREGOLIN, 1995, p. 18)
>
> Empreender a análise do discurso significa tentar entender e explicar como se constrói o sentido de um texto e como esse texto se articula com a história e a

> sociedade que o produziu. O discurso é um objeto, ao mesmo tempo, lingüístico e histórico; entendê-lo requer a análise desses dois elementos simultaneamente. (GREGOLIN, 1995, p. 20)

Em diálogo com a AD, a Análise Crítica do Discurso tem como função ajudar na construção de uma teoria capaz de desenvolver "uma descrição, explicação e interpretação dos modos como os discursos dominantes influenciam o conhecimento, os saberes, as atitudes e as ideologias socialmente partilhadas" (MELO, 2011, p. 1339).

Para complementar a construção da análise dos discursos da *Cult* é preciso lembrar que dialogam com vários outros campos. Dessa maneira, sofrem influência direta desses campos na construção de seus textos.

Para entender melhor como o jornalismo cultural da revista se materializa junto com esses campos, entende-se que estes são formados por agentes que podem ser indivíduos ou instituições que estabelecem relações. Noção que caracteriza a autonomia de certo domínio de concorrência e disputa interna. Serve de instrumento ao método relacional de análise das dominações e práticas específicas de um determinado espaço social. Cada espaço corresponde, assim, a um campo específico – cultural, econômico, educacional, científico, jornalístico, no qual são determinados a posição social dos agentes e onde se revelam, por exemplo, as figuras de "autoridade", detentoras de maior volume de capital (BOURDIEU, 2004).

Inicialmente, todas essas concepções serão trabalhadas na pesquisa e complementadas com outros autores, conceitos e bases teóricas. Este é um breve relato do levantamento bibliográfico realizado e suas primeiras impressões.

3. Resultados

A partir da pergunta: *De que maneira a Revista Cult configura o jornalismo cultural em suas edições através das entrevistas publicadas e como o seu discurso pode contribuir para o debate de ideias e suas representações no contexto social?* Espera-se como resultado identificar como a condução dos textos podem ajudar na construção desse jornalismo cultural ampliado e de que maneira isso acontece. Como a *Cult* pode contribuir ou não para trazer debates de temas importantes na sociedade.

Perceber como a revista constrói as imagens de seus entrevistados para que seus discursos sigam de encontro com a proposta da revista e as reflexões ali sugeridas sejam credíveis para o leitor.

Em uma primeira análise foi possível perceber que existe uma ideologia presente nas matérias publicadas e as entrevistas não fogem à regra. Opera como um filtro do que pode ser dito e que posição tomar.

Pensando que todos os discursos são permeados por ideologias, a intenção é tentar perceber de que maneira essas marcas ideológicas aparecem nas entrevistas e como podem influenciar na produção de sentidos.

Referências

ALSINA, R. M. *A construção da notícia*. Petrópolis: Vozes, 2009. (Obra completa)

BOURDIEU, P. *Coisas Ditas*. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Obra completa)

CARVALHO, G. *Diretrizes para a análise de discurso em jornalismo*. Revista Uninter de Comunicação, ano 1, n. 1, Jun/Dez 2013 p. 6-9. (Artigo em Periódico)

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. (Obra completa)

GREGOLIN, M. R. V. *A análise do discurso: conceitos e aplicações.* Alfa, São Paulo, 39: 13-21,1995. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107724/ISSN1981-5794-1995-39-13-21.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 9 de outubro de 2020. (Artigo em Periódico Digital)

GUERRA, V. C. *Uma análise da proposta de jornalismo cultural apresentado pela Revista Cult.* Artigo apresentado no II Congresso Internacional Online de Estudos sobre Culturas. Foz do Iguaçu, 2020. p. 1-24.

LAGE, N. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.* Rio de Janeiro: Record, 2001. (Obra completa)

MARIANI, B. *O PCB e a imprensa*. Rio de Janeiro: Revan/UNICAMP, 1998. (Obra completa)

MEDINA, Cremilda. *Entrevista: O diálogo possível.* São Paulo: Ática, 1986. (Obra completa)

MELO. I. F. de. *Análise Crítica do Discurso: modelo de análise linguística e intervenção social.* Estudos Linguísticos, São Paulo, 40 (3): p. 1335-1346, set-dez 201. Disponível em: https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1257 acesso em: 9 de outubro de 2020. (Artigo em Periódico Digital)

TAVARES, F. de M. B. *"Entre objeto", "objetos no entre": Revista, Jornalismo Especializado e Qualidade de Vida.* In: Revista Em Questão. v. 25, n. 3, set. /Dez. 2008.

_____. *Jornalismo especializado e a mediação de um ethos na sociedade contemporânea.* In: Contemporânea, vol. 6, nº 2. Dez.2007d.